

HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

NORMAL PRESSURE HYDROCEPHALUS:
CLINICAL CASE REPORT

Nádia Vieira Alves Alvarenga ^{1,a}

Carolina Rezende Sotto-Maior ¹

Carla Quinhones Godoy Soares ²

Cristiano Valério Ribeiro ²

Wilton Balbi Filho ²

Ronaldo Afonso Torres ²

Flávia Diniz Valadares ²

Tiago Antoniol ²

¹ Discente do curso de Medicina - FAGOC

² Docente do curso de Medicina - FAGOC

RESUMO

Introdução: A hidrocefalia de pressão normal (HPN) é uma doença que acomete principalmente idosos e se manifesta por meio de distúrbio de marcha, demência e incontinência urinária, denominados de tríade clínica. Achados de exames complementares também são importantes para o diagnóstico correto. A fisiopatologia ainda é contestável, existindo algumas hipóteses relacionadas com a etiologia da doença. **Objetivo:** O presente artigo tem como objetivo fazer uma breve revisão de literatura e em seguida relatar o caso de um paciente com hidrocefalia de pressão normal, tendo como propósito contribuir para sua divulgação a população médica. **Relato de Caso:** O paciente M.P.N. relatou sintomas característicos da tríade clínica de hidrocefalia de pressão normal e foram realizados exames clínicos e de imagem que confirmaram o diagnóstico. A conduta do médico foi a realização de um procedimento cirúrgico que levou a uma melhora do estado do paciente. **Conclusão:** A identificação precoce da doença e

o conhecimento dos diagnósticos diferenciais são essenciais para o bom prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Tríade clínica. Apraxia de marcha. Demência. Incontinência urinária.

ABSTRACT

Introduction: Normal pressure hydrocephalus (PNH) is a disease that mainly affects the elderly and manifests itself through walking disorder, dementia and urinary incontinence, called the clinical triad. Findings of complementary exams are also important for the correct diagnosis. The pathophysiology is still controversial, and there are some hypotheses related to the etiology of the disease. **Objective:** This article aims to make a brief review of the literature and then report the case of a patient with normal pressure hydrocephalus with the purpose of contributing to its dissemination to the medical population.

Case Report: The patient M.P.N reported characteristic symptoms of the clinical triad of normal pressure hydrocephalus, clinical and imaging tests were performed to confirm the diagnosis. The physician's conduct was to perform a surgical procedure that led to an improvement in the patient's condition. **Conclusion:** Early identification of the disease and knowledge of differential diagnoses are essential for the patient's good prognosis.

Keywords: Clinical triad. Apraxia of gait. Insanity. Urinary incontinence.

* E-mail: nadiavieiraalves@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A hidrocefalia de pressão normal (HPN) é uma síndrome neurológica que se caracteriza por uma tríade de sintomas composta por apraxia de marcha, demência e incontinência urinária, descrita pela primeira vez por Hakim e Adams em 1965 (Bugalho; Alves; Ribeiro, 2013). Essa tríade, embora seja um clássico achado clínico para o diagnóstico da doença, não está presente em todos os casos (Oliveira et al., 2015). Para uma hipótese diagnóstica, é importante que o paciente apresente pressão liquórica inferior a 18 cm de água, presença de dilatação ventricular não atribuída à atrofia cerebral, associada com alguns dos sinais da tríade clínica (Rocha et al., 2016).

A incidência de HPN é em torno de 6 por 100.000 habitantes e a prevalência é de 22 por 100.000 habitantes, acometendo principalmente os idosos (Oliveira et al., 2015). Estima-se que há cerca de 50 000 casos de HPN hoje no Brasil. Dentre todas as formas de demência, essa abrange de 1 a 6% (Rocha et al., 2016).

A fisiopatologia da doença ainda não é totalmente elucidada. Acredita-se que está relacionada com má absorção liquórica, isquemia da substância branca profunda, redistribuição das pulsações vasculares e diminuição da complacência do parênquima cerebral, vasos sanguíneos e espaço subaracnóideo (Pereira et al., 2012).

O diagnóstico diferencial é feito especialmente com a doença de Alzheimer e doença de Parkinson (PEREIRA et al., 2012), sendo importante diferenciá-las o mais precoce possível para que o prognóstico do paciente seja favorável.

O objetivo deste artigo é fazer uma breve revisão de literatura e relatar o caso clínico de um paciente com hidrocefalia de pressão normal diagnosticado no Hospital Santa Isabel da cidade de Ubá-MG.

RELATO DE CASO

Paciente M.P.N, sexo masculino, 72 anos, casado, natural de Visconde do Rio Branco-MG. Durante a anamnese, a esposa relata início de quadro depressivo e dificuldade de lembrança para fatos recentes, associado por vezes a alguns episódios de desorientação temporal e espacial com afasia. Relatou-se também dormência em membros inferiores e sensação de fraqueza, acompanhado de dificuldade de segurar a necessidade de urinar e ocasionalmente urinando na roupa. Como comorbidades, foi relatada hipertensão arterial há aproximadamente 1 ano e meio.

No exame clínico, observou-se marcha apráxica em pequenos passos, romberg negativo e força diminuída em membros superiores e membros inferiores com predomínio distal. O paciente presentou ainda tônus aumentado, com rigidez do tipo plástica em ambos os membros superiores e inferiores, o que poderia sugerir algum grau de parkinsonismo associado. Além disso, foi observado tremor do tipo postural bilateral, com maior dominância à esquerda, em membros superiores. Exames revelaram que os reflexos estavam abolidos universalmente, devido a uma provável etiologia neuropática que o paciente pode ter em comorbidade clínica e que não interfere em diagnóstico.

Após o exame clínico, foi realizado o tap test, que consiste em uma punção liquorica de aproximadamente 50ml, em que se avalia posteriormente se houve ou não a melhora da tríade dos sintomas. No paciente em questão, observou-se melhora na marcha e equilíbrio após a realização do exame.

Realizou-se um exame complementar de Ressonância Nuclear Magnética (RNM) de crânio, em que foi constatada uma moderada dilatação do sistema ventricular supratentorial.

A partir dos resultados dos exames, foi feito o diagnóstico de hidrocefalia de pressão normal. O resultado do tap teste indicou que a execução de uma intervenção cirúrgica era válida. A conduta tomada pelo médico foi a realização de um procedimento cirúrgico para

inserir uma derivação ventrículo-peritoneal, dispositivo responsável por desviar o líquor do sistema ventricular intracraniano para a cavidade peritoneal e assim restaurar o fluxo e a absorção normal do líquido cefalorraquidiano (LCR). Após o procedimento, o paciente obteve melhora na marcha e na incontinência urinária.

DISCUSSÃO

O paciente do presente caso clínico exibiu padrões de sinais e sintomas de hidrocefalia de pressão normal relatado por alguns autores (Bugalho, Alves; Ribeiro, 2013; Oliveira et al., 2014). Apresentava apraxia de marcha – sinal mais proeminente na maioria dos casos (Rocha et al., 2016), disfunção cognitiva, incontinência urinária e dilatação ventricular. Além disso, houve relato de hipertensão arterial, que ocasionalmente pode estar associada com a HPN, segundo Oliveira (2015).

Os sintomas neurológicos de HPN podem estar relacionados com a presença de edema intersticial em substância branca periventricular e posterior alteração do fluxo sanguíneo ou metabolismo em regiões pré-frontais (Jayalakshmi; Vooturi, 2017).

A idade do paciente é um fator de risco importante, já que a maioria dos casos ocorre na sétima década de vida (DAMASCENO, 2015), o que dificulta a distinção do HPN das outras doenças neurodegenerativas que acometem idosos, como a doença de Alzheimer (Baird et al., 2017).

O diagnóstico do paciente foi feito principalmente a partir dos resultados obtidos nos exames realizados. O tratamento geralmente é indicado, pois traz resultados positivos ao paciente. Existem hoje em dia dois tipos de tratamentos principais: a derivação ventrículo-peritoneal (DVP), que é a opção de primeira escolha pelos neurologistas, e a terceiro-ventriculostomia endoscópica (TVE) (Oliveira et al., 2015).

CONCLUSÃO

A hidrocefalia de pressão normal apresenta considerável incidência mundial; no entanto, são escassos na literatura os relatos de casos clínicos relacionados a essa doença. Espera-se com este artigo divulgar para a população médica as características principais da doença, além da importância do diagnóstico precoce, evitando assim o sofrimento do paciente e promovendo um aumento de sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- Baird G, Montine TJ, Chang JJ, Hu S-C, Avellino AM. Cerebrospinal fluid total tau is increased in normal pressure hydrocephalus patients who undergo successful lumbar drain trials. Muacevic A, Adler JR, eds. Cureus. 2017; 9(5): e1265. doi:10.7759/cureus.1265.
- Bugalho P, Alves L, Ribeiro O. Normal pressure hydrocephalus: a qualitative study on outcome. São Paulo: Arquivos de neuro-psiquiatria, nov. 2013; 71(11): 1-6.
- Damasceno BP. Neuroimaging in normal pressure hydrocephalus. São Paulo: Dementia & Neuropsychologia, oct/dec. 2015; 9(4): 1-6.
- Jayalakshmi S, Vooturi S. Quantifying dementia in normal pressure hydrocephalus: Precision versus pitfalls. Neurol India 2017; 65: 732-3.
- Oliveira MF, Oliveira JRM, Rotta JM, Pinto FCG. Psychiatric symptoms are present in most of the patients with idiopathic normal pressure hydrocephalus. São Paulo: Arquivos de neuro-psiquiatria, June 2014; 72(6): 435-38.
- Oliveira MF, Reis RC, Trindade EM, Pinto FCG. Evidences in the treatment of idiopathic normal pressure hydrocephalus. São Paulo: Revista da Associação Médica Brasileira, mai / jun 2015; 61(3): 1-5.
- Pereira RM, Mazeti L, Lopes DCP, Pinto FCG. Hidrocefalia de pressão normal: visão atual sobre a fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. São Paulo: Arquivos brasileiros de neurocirurgia, 2012; 91(2): 96-109.
- Rocha S, Almeida SM, Pizzanni L, Romero B, Perboni T, Krause RM, Kowacs PA, Ramina R. Melhora cognitiva durante tap test em pacientes com hidrocefalia de pressão normal. Lisboa: Psicologia, Saúde & Doenças, abr. 2016; 17(1): 67-73.